



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## A FISIOTERAPIA AQUÁTICA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON

**Antônio Patrick da Silva Tota Pinto<sup>1</sup>**

**Isabelle Laurindo Ferreira<sup>1</sup>**

**Rafaella Sales Bezerra<sup>1</sup>**

**Patrícia da Silva Taddeo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

<sup>2</sup>Docente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

Patrick.silva01@aluno.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Doenças Crônicas Não-transmissíveis

**Encontro Científico:** IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurológico progressivo, que tem como característica principal a degeneração da substância negra. Tal degeneração resulta na diminuição da produção de dopamina, gerando sintomas que acometem principalmente a parte motora dos portadores. Os principais sinais são: tremores em repouso, rigidez muscular, bradicinesia, sendo estabelecido o diagnóstico com a presença de dois destes sinais. A doença é predominante em todo o mundo, afetando pessoas de ambos os sexos, atingindo mais os idosos. O quadro clínico geralmente tem início entre os 50 e 70 anos. Assim, a fisioterapia promove grandes benefícios na DP, ao incluir exercícios de alongamento, fortalecimento, marcha, mobilidade, equilíbrio, relaxamento e exercícios respiratórios. Em ambiente aquático, a fisioterapia utiliza os efeitos físicos, fisiológicos e cinesiológicos resultado da imersão do corpo em piscina aquecida. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo identificar os efeitos da hidroterapia em pacientes portadores da doença de Parkinson e verificar seus respectivos resultados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas plataformas PEDRO, PUBMED E SCIELO, corte temporal dos últimos 10 anos, utilizando os descritores em saúde: Parkinson, parkinson's disease, hydrotherapy, randomized clinical trial. Foram inclusos estudos com paciente diagnosticados com DP, de qualquer idade e sexo, estudos randomizado, em inglês ou português e com a fisioterapia no tratamento sendo abordada. Como critérios de exclusão foram os artigos não randomizados, literatura cinzenta, artigos fora da temática tratamento e paciente com outras patologias associadas. **Resultados e Discussão:** Foram obtidos 14 artigos que realizassem tratamento de parkinsonianos em ambiente aquático. Torna-se evidente que a hidroterapia muito contribui para a melhora do equilíbrio, da instabilidade postural, relaxamento muscular e diminuição do risco de quedas, melhorando consideravelmente a qualidade de vida dos portadores. Dos 14 estudos, 5 apresentaram como propósito geral, avaliar os efeitos da hidroterapia e suas possibilidades de melhora na qualidade de vida desses pacientes, evidenciando a eficácia da fisioterapia aquática (FA) nos portadores da síndrome. Neste estudo, foi possível verificar que a FA resulta em uma melhoria significativa desses pacientes, contribuindo na melhora da capacidade funcional, do equilíbrio, da marcha, além de contribuir com o aperfeiçoamento das funções motoras, diminuição do quadro algico, beneficiando a independência funcional desses indivíduos. **Considerações finais:** A Fisioterapia aquática - hidroterapia, é um tratamento eficaz no tratamento para melhora da qualidade de vida dos pacientes que possuem a síndrome de Parkinson.



**Palavras-chave:** Parkinson; Tratamento; Fisioterapia.

**Referências:**

GONÇALVES, Lucia Hisako Takase et al. Pacientes portadores da doença de Parkinson: significado de suas vivências. **Acta Paulista de Enfermagem**, [s. l.], v. 20, ed. 1, p. 62-68, março 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/GZqbY5ZKVZPpGqNGcjhkd7Q/?lang=pt#>. Acesso em: 28 set. 2021.

GONDIM, Ihana Thaís Guerra de Oliveira et al. Exercícios terapêuticos domiciliares na doença de Parkinson: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [s. l.], v. 19, ed. 02, p. 349-364, Março 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/bkZvDyZZCckLpMVgjKdBYYg/?lang=pt#>. Acesso em: 28 set. 2021.

SILVA, Douglas Monteiro da *et al.* Efeitos da fisioterapia aquática na qualidade de vida de sujeitos com doença de Parkinson. **Revista Fisioterapia e Pesquisa**, [s. l.], v. 20, ed. 1, p. 17-23, Março 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/pFp7ncBqySx3Mz9kypfSBbG/?lang=pt#ModalArticles>. Acesso em: 28 set. 2021.

CARROLL, Louise M *et al.* Terapia de exercício aquático para pessoas com doença de Parkinson: um ensaio clínico randomizado. **Archives of Physical Medicine and Rehabilitation**, [s. l.], v. 98, ed. 4, p. 631-638., Abril 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28088380/>. Acesso em: 28 set. 2021.

ZIVI, Ilaria *et al.* Eficácia da fisioterapia aquática versus terrestre no tratamento de neuropatias periféricas: um ensaio clínico randomizado. **Clinical Rehabilitation**, [s. l.], v. 32, ed. 5, p. 663-670, Maio 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29232980/>. Acesso em: 28 set. 2021.

CRUZ, Sagrario Pérez de la. Eficácia da terapia aquática para o controle da dor e aumento da funcionalidade em pessoas com doença de Parkinson: um ensaio clínico randomizado. **European Journal of Physical and Rehabilitation Medicine**, [s. l.], v. 53, ed. 6, p. 825-832, Dezembro 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28627861/>. Acesso em: 28 set. 2021.